



PEQUENOS
NEGÓCIOS

Reparo de VEÍCULO





Cada vez mais o setor de Reparo de Veículo evolui com as normas técnicas, não por acaso essa é uma das áreas que mais desenvolveu normas, justamente para balizar e aperfeiçoar os procedimentos adotados durante a reparação de um veículo que é algo complexo e exige além de conhecimento técnico e precisão, também responsabilidade profissional, que visa tomar todo o cuidado para garantir o bom funcionamento do veículo sem colocar em risco sua segurança.

No Brasil, há mais de 90 mil oficinas mecânicas e, embora sejam na maioria Pequenos Negócios, elas geram mais de 700 mil empregos diretos e respondem pela manutenção de 80% da frota circulante estimada em 32,5 milhões de veículos, entre automóveis comerciais leves, caminhões e ônibus.

Para que essas pequenas empresas do setor automotivo mantenham-se competitivas, são condições primordiais atender padrões cada vez mais elevados para produtos e serviços, além da qualidade e o atendimento a requisitos técnicos.



“O acordo firmado entre o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e a ABNT, possibilita que os Pequenos Negócios também participem do processo de normalização e passem a usufruir dos benefícios das normas técnicas”

Contudo, o acordo firmado entre o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e a ABNT, possibilita que os Pequenos Negócios também participem do processo de normalização e passem a usufruir dos benefícios das normas técnicas.

Além do acesso às normas técnicas, sentia-se a necessidade de despertar nos pequenos empresários o desejo de absorver os conhecimentos que as mesmas podem agregar ao seu negócio (norma de especificação de produto, norma de ensaio de produto, norma de processos de gestão, entre outras). Assim surgiram as Oficinas de Aplicação de Normas Técnicas direcionadas ao empresário de Pequenos Negócios.

Esta técnica se difere de um curso ou de um *workshop*, porque na Oficina ocorrem dinâmicas em que há práticas realizadas pelo próprio empresário, supervisionadas pelo educador. O Empresário é despertado para desenvolver atividades na sua empresa que podem envolver um suporte à distância do Centro de Informação Tecnológica e para Negócios (CIT), da ABNT, através de seus serviços e desta forma, a empresa poderá chegar até a maturidade para a implantação de uma norma técnica. Para este caso, serão utilizados programas de suporte como, a exemplo do Sebraetec, em ações presenciais coletivas, individuais e à distância, que o apoiará na correta implantação da norma, bem como a contratação de certificadoras, para aquelas que desejam vir a buscar uma certificação.



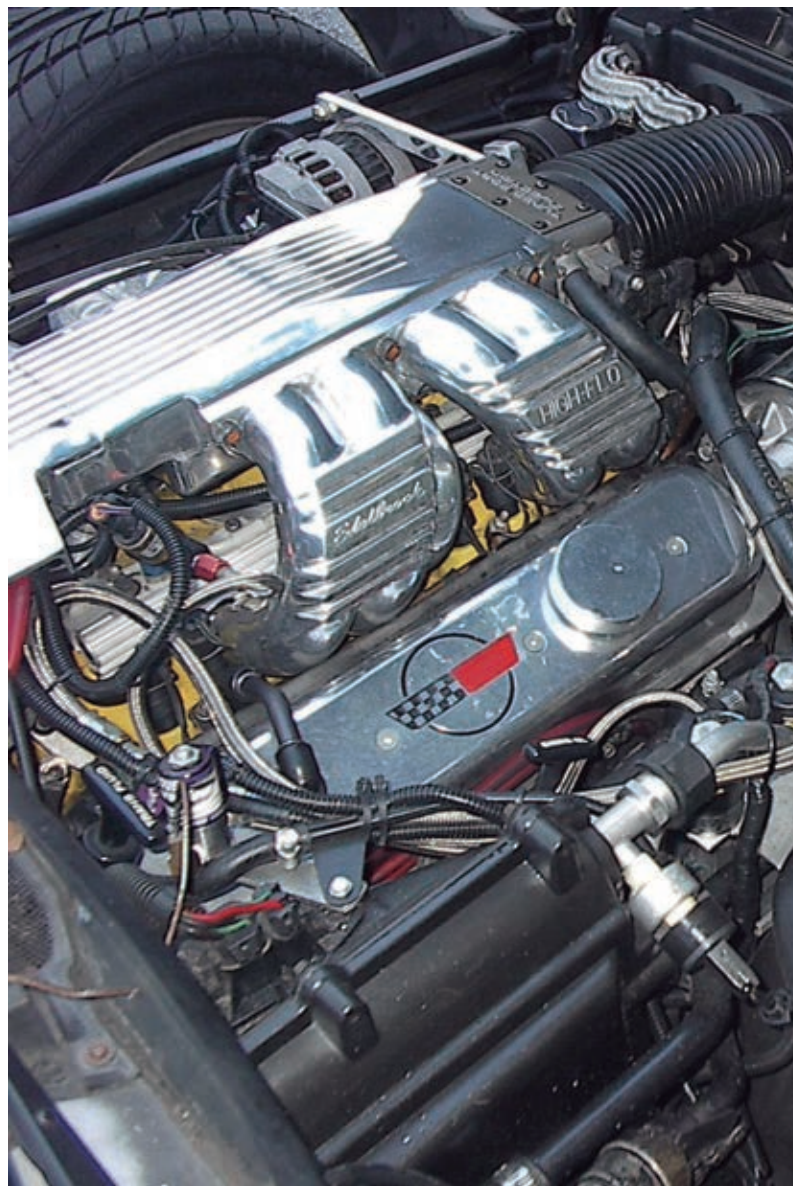
“O Empresário é despertado para desenvolver atividades na sua empresa que podem envolver um suporte à distância do Centro de Informação Tecnológica e para Negócios (CIT), da ABNT”

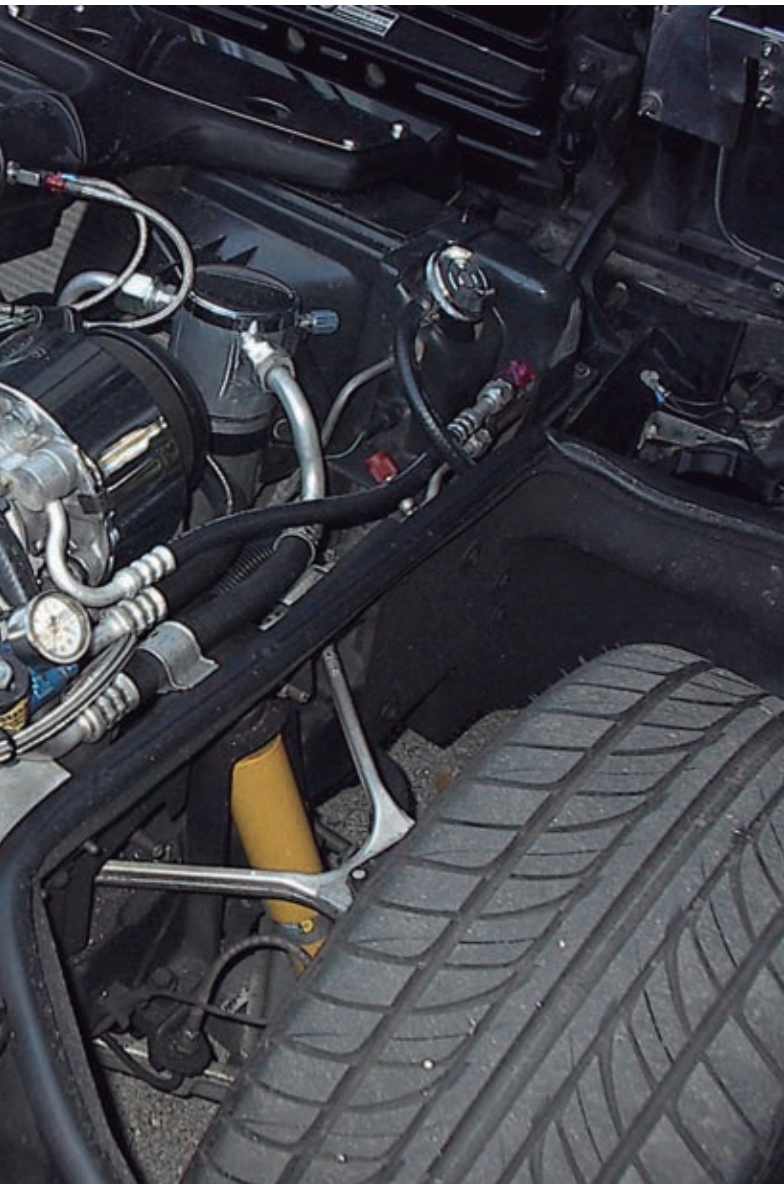
O conteúdo das Oficinas procura transmitir de forma convincente, que através do uso das normas técnicas, o empresário poderá introduzir inovações nos seus produtos e processos, melhorando assim sua produtividade e qualidade. Conseqüentemente, tornará sua empresa mais competitiva, alavancando novos serviços, produtos e resultados financeiros.

Como resultado espera-se que a norma técnica seja implantada com sucesso, podendo reverter em ganhos produtivo e financeiro para o empreendimento.

Dentro da metodologia, foram previstos dois formatos de oficinas:

Tipo 1: Neste modelo se enquadram os Pequenos Negócios que ainda não possuem conhecimento de uma norma técnica e dos processos que envolvem a normalização, cujo grau de maturidade ainda é insipiente - entenda-se grau de maturidade, a empresa que tenha condição de utilizar o conjunto de elementos ligados a concorrência, qualidade, inovação e sustentabilidade, proporcionando sua competitividade no mercado global. Nesta oficina o foco é preparar o empresário para o uso da norma técnica no seu negócio.





Neste tipo, deverão ser enquadradas àquelas que:

- Tem produtos, processos ou serviços similares aos seus concorrentes;
- Não fazem uso de nenhum sistema de aferição de qualidade (5 “S”);
- Inovação não faz parte da estratégia de seu negócio – não trabalha com ferramentas de *marketing* e nem com redes sociais, e não possui sistemas automatizados (controle de estoque, CRM, ERP, gestão de negócios e etc);
- Tem crescimento econômico igual ou inferior aos seus concorrentes.

Tipo 2: Aqui se enquadram os Pequenos Negócios que já ouviram falar a respeito de uma norma técnica, confundem-na com regulamento técnico, tem noção do processo de normalização mas não entendem como podem participar, e estão vivenciando algum tipo de desafio, podendo ser enquadradas àquelas que:

- Possuem produtos ou serviços com valor agregado;
- Já conhecem ou até já fazem uso de algum tipo de sistema de aferição de qualidade (5 “S”, gabaritos e etc);
- Estão buscando inovar de forma esporádica, sem ser um processo contínuo);
- Têm crescimento igual ou superior aos concorrentes.

Por demanda dos projetos de encadearamento produtivo e carteira de projetos setoriais do Sebrae, além da demanda direta do mercado, o público não deve exceder 20 inscritos por oficina, pelo tipo de resultado que se espera alcançar.

Na parceria firmada com o Sebrae, a ABNT contratou a empresa Indexare - Assessoria em Gestão da Informação, que concebeu a ideia do projeto, observando as reivindicações dos parceiros.

Como parte do método, foram realizadas em março, duas Oficinas-piloto, do tipo 2, sendo uma no segmento de Reparo de Veículo, com dois encontros em Fortaleza (CE) e Varejo da Moda, de encontro único, em Maringá (PR). Em ambas, o resultado foi acima das expectativas dos parceiros, com participação de empresários, 100% do projetado para o número recomendável.

“Com esta entrega a ABNT confirma sua percepção de que o pequeno empresário está ávido por conteúdo de qualidade e de fácil acesso e compreensão”, palavras do gestor do convênio e diretor Adjunto de Negócios da ABNT, Odilão B. Teixeira, que vem se empenhando em demonstrar para o parceiro Sebrae a importância de se ter ações com medição de resultado na ponta. Sua diretoria, que é voltada para o mercado, está preocupada em fazer do acervo de normas da ABNT, que gira hoje em torno de 9 000, ser realmente utilizado pelo Pequeno Negócio. “Não adianta fazermos normas, se não as usamos” - visto o interesse e empenho



“Foram realizadas em março, duas Oficinas-piloto, do tipo 2, sendo uma no segmento de Reparo de Veículo, com dois encontros e Varejo da Moda, de encontro único”



“O outro foco é a continuidade, pelo convênio, através da equipe da Indexare, empresa contratada para desenvolvimento das oficinas do desenvolvimento de mais 08 segmentos para oficinas do tipo 2”

demonstrado pelos gestores de carteira dos projetos setoriais, Srs. Luiz Claudius Coelho Ferreira Leite – Unidade de Atendimento Coletivo – Serviços (Reparo de Veículo) e Wilsa Sette (Varejo de moda).

Os próximos passos a serem dados com este produto tem dois focos, sendo um as entregas destes dois segmentos temáticos para a Unidade de Acesso à Inovação e Tecnologia (UAIT) que em parceria com a Universidade Corporativa Sebrae (UCE), divisão responsável pela formação dos educadores deverão em parceria com a Unidade de Acesso à Inovação e Tecnologia (UAIT) e ABNT, repassar a metodologia através da formação de um ou mais grupos de instrutores, que ministrarão num futuro próximo as oficinas, em nível nacional, sob a coordenação do Sistema Sebrae. O outro foco é a continuidade, pelo convênio, através da equipe da Indexare, empresa contratada para desenvolvimento das oficinas do desenvolvimento de mais 08 segmentos para oficinas do tipo 2, as quais não terão execução de piloto.



“Mais de 30 normas técnicas elaboradas no âmbito do Comitê Brasileiro Automotivo (ABNT/CB-05) compõem a coleção para o setor de reparo”

Da mesma forma, a ABNT irá estruturar um banco de instrutores e incluirá as oficinas em sua grade de cursos, como um novo produto, uma nova forma de realizar o fomento do mercado por normas técnicas.

Mais de 30 normas técnicas elaboradas no âmbito do Comitê Brasileiro Automotivo (ABNT/CB-05) compõem a coleção para o setor de reparo. São documentos sobre retífica de motores, radiadores, bomba elétrica de combustível, reparação e pintura de componentes de carroçaria, critério de seleção de pneus para reforma, eletrônico e iluminação, sistema elétrico, entre outros temas.

Devido a parceria ABNT/Sebrae, essa e outras coleções estão disponíveis gratuitamente para os Pequenos Negócios, além de normas técnicas por 1/3 do preço de mercado, mediante cadastro na página <http://portalmpe.abnt.org.br/>